

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

Programa: ODONTOLOGIA (31003010053P0)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 1.1 O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal Fluminense – Campus Niterói teve início em 2002 com o nível de Mestrado, contando com a área de concentração em Clínica Odontológica e, em 2009, foi criada a área de concentração em Dentística. O nível de Doutorado teve início em 2011 e, nesse mesmo ano, o Programa implementou a área de concentração em Ortodontia. A Proposta destaca o foco na integração docente-pós-graduando-discente de graduação, de maneira a possibilitar aos mestrandos e doutorandos vivências de docência, pesquisa e orientação, para uma formação integral. Ainda, é relatado o estímulo para o desenvolvimento de produtos de inovação tecnológica. No ano de 2016, o Programa contava com três áreas de concentração, três linhas de pesquisa e 166 projetos. **A área de Clínica Odontológica agrega três linhas de pesquisa suportadas por 96 projetos concentrados em duas dessas linhas;** a área de Dentística conta com uma linha de pesquisa suportada por 38 projetos vinculados a ela; e, a área de Ortodontia possui uma linha de pesquisa com 32 projetos vinculados. No quadriênio, houve uma proporção de 1,6 docentes por projeto de pesquisa e um percentual de 95% de docentes permanentes participando em projetos vinculados às linhas de pesquisa. Considerando a participação discente, **69 projetos contaram com a participação de pós-graduandos, representando 53% dos projetos do Programa com participação discente, em uma proporção de 1,0 discente por projeto de pesquisa.** A produção intelectual, oriunda das atividades de pesquisa, demonstra vínculo com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa e reflete o envolvimento dos discentes. A estrutura da proposta reflete em consonante formação de mestres e doutores, condizente com o nível de maturidade do grupo de docentes. O Programa conta

Ficha de Avaliação

com 34 disciplinas que dão suporte às linhas e projetos de pesquisa. Algumas ementas dessas disciplinas precisam de complementação e atualização das referências bibliográficas. Há flexibilização curricular de acordo com a vinculação às áreas de concentração e linhas de pesquisa. Em síntese, o conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom frente aos parâmetros da área.

1.2 O Programa fez uma reflexão sobre os aspectos apontados na última avaliação e estabeleceu estratégias com vistas a melhorar os pontos destacados. Entre essas estratégias estão a revisão dos critérios de credenciamento e recredenciamento dos docentes, a maior interação com a graduação, a modificação do modelo de dissertações e teses, reestruturação curricular e a busca pela internacionalização. Essas adequações têm apresentado reflexo na produção do Programa. Há relato de 12 docentes (36%) com cooperação técnico-científica com instituições de ensino superior e centros de pesquisa internacionais (nos Estados Unidos, França, Holanda, dentre outros), com estágios de doutorandos do Programa ou com bolsa de doutorado sanduíche, com resultado em publicações conjuntas. O Programa recebeu três doutorandas de Cuba e alunos do Peru, resultando em publicação conjunta. Não há relato de docentes permanentes do Programa com estágio pós-doutoral no exterior no quadriênio. Um discente de Mestrado desenvolveu parte do seu projeto de pesquisa na Itália, por meio do Programa Marie Curie Fellow. Quatro doutorandos participaram de estágio pós-doutoral no quadriênio (um pelo programa Radboud University Medical Center, um pelo Programa Doutorado Sanduíche no Exterior e dois pelo Programa Ciências Sem Fronteiras da CAPES). Ao final do quadriênio mais um doutorando foi contemplado com bolsa do Programa Doutorado Sanduíche no Exterior. O conjunto de informações apontadas denota que este item para o Programa é Bom frente aos parâmetros da área.

1.3 A infraestrutura descrita conta com salas de aula, laboratórios, clínicas, biblioteca e salas administrativas, e é adequada e compatível para suportar as atividades de gerenciamento administrativo, de ensino, de pesquisa e de formação propostas. Há relato de ampliação, reforma, reestruturação ou implementação de espaços e laboratórios para o desenvolvimento dos projetos e das linhas de pesquisa e a produção intelectual inserida ao longo do quadriênio é compatível com a infraestrutura existente. Existe estratégia e planejamento para ampliação do parque tecnológico e de infraestrutura que aderem ao planejamento do Programa, de acordo com as metas e objetivos estabelecidos, inclusive já apresentando alguns reflexos como o recebimento de alunos estrangeiros para o desenvolvimento de atividades de pesquisa utilizando a infraestrutura do Programa. Há relato de captação de recursos de valores consideráveis que permitiram a adequação de espaços físicos de pesquisa ou a aquisição de equipamentos de maior valor. A Biblioteca possui acervo bibliográfico próprio, com recursos de informática, serviço de empréstimo entre bibliotecas e conta com acesso ao Portal de Periódicos CAPES. Os discentes e docentes podem ter acesso remoto aos serviços da Biblioteca. Em síntese, esse conjunto de informações aponta que este item para o Programa é Muito Bom frente aos parâmetros da área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Bom
2.5. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 2.1 Ao final do quadriênio, o corpo docente estava composto por 33 docentes permanentes, quatro docentes colaboradores. Foram incorporados nove docentes permanentes ao longo do quadriênio, sendo três Jovens Docentes Permanentes (JDP). Todos os docentes permanentes são doutores, com formação em áreas adequadas à abrangência do Programa, sendo que dois apresentam titulação em Instituição de Ensino Superior (IES) do exterior. O corpo docente tem em média 12 anos de titulação, contando com seis docentes (19%) com mais de 20 anos de obtenção do título. Vinte e quatro docentes se mantiveram como permanentes ao longo do quadriênio. **Não há relato de planejamento para estágio pós-doutoral e apenas um docente colaborador realizou esse tipo de estágio no quadriênio. Não há relato de captação de alunos de pós-doutorado no quadriênio,** porém, deve-se levar em consideração que o doutorado no Programa ainda é recente e, por isso, os reflexos da formação nesse nível ainda são incipientes. **Nenhum docente do Programa participou de outras IES na condição de visitante. Dezesseis docentes (49%) realizam atividades de consultoria técnico-científica de instituições públicas, privadas e órgãos de fomento e/ou atuam como pareceristas de periódicos nacionais e internacionais.** Em síntese, o conjunto dessas informações denota que este item para o Programa é Bom frente aos parâmetros da área.

2.2. O perfil e o dimensionamento do corpo docente são suficientes e capazes de desenvolver a proposta do Programa. No início do quadriênio, o Programa contava com 24 docentes permanentes, em 2014 eram 27, 30 em 2015 e ao final do quadriênio o corpo docente permanente era formado por 33 docentes. **Há equilíbrio nas atividades de pesquisa do Programa entre os docentes permanentes, com uma leve concentração em alguns docentes.** Vinte e quatro docentes permanentes (72%) se mantiveram nesta categoria ao longo do quadriênio. Três docentes iniciaram o quadriênio na condição de colaboradores e foram reposicionados como permanente no primeiro, segundo ou terceiro ano do período. **Setenta e cinco por cento do corpo docente permanente tem vínculo institucional com regime de trabalho em tempo integral com a Instituição.** Vinte e oito docentes (85%) atuam como permanente apenas neste Programa. **Um docente permanente do Programa atua como permanente em outros três Programas de Pós-Graduação, estando em desacordo com a Portaria da CAPES nº 81, de 3 de junho de 2016 que, no artigo 4º, estabelece que "A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 3 (três) PPG's".** Em síntese, este conjunto de informações denota que este item é Regular para o Programa, frente aos parâmetros da área.

2.3 Há certo equilíbrio na distribuição das atividades entre os membros do corpo docente permanente, com a maioria

Ficha de Avaliação

desenvolvendo o conjunto das atividades de ensino, pesquisa e orientação e uma leve concentração em alguns docentes permanentes com maior senioridade científica. Há enquadramento inadequado de um docente do Programa na categoria de colaborador, mas ele atua como coordenador de projeto de pesquisa, participa de disciplina, tem orientações concluídas no quadriênio e orientações em andamento, o que demonstra que esse docente atuou, efetivamente, como docente permanente no quadriênio. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

2.4 Dos docentes permanentes do Programa, 30 (90%) ministram disciplinas em nível de graduação e vinte e sete (82%) orientaram Iniciação Científica no quadriênio. Não há relato da frequência de incorporação de egressos da graduação ao Programa. Da produção intelectual do Programa (artigos completos em periódicos), 10% contou com a participação de discentes de graduação. Em síntese este conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

2.5 Houve captação de recursos para o desenvolvimento de pesquisa e para a melhoria da infraestrutura do Programa, com 28 docentes permanentes (85%) tendo captado recursos junto a agências de fomento estaduais e federais. O Programa, via Instituição, conseguiu captar recursos em editais de grande porte, como CT-INFRA e Pró-equipamentos, que permitiram alavancar e consolidar a pesquisa do Programa. Dois docentes permanentes (6%) são bolsistas Produtividade em Pesquisa do CNPq, sendo um nível 1B e o outro nível 2. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é Muito Bom, frente aos parâmetros da área.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 O fluxo discente é contínuo, sem represamento, e com maior captação e titulação de discentes de Mestrado em relação ao Doutorado, condizente com o tempo de funcionamento do nível de Doutorado e com o dimensionamento do corpo docente do Programa. Em relação ao fluxo discente do mestrado, no início de 2013 havia 34 matriculados, ao longo do quadriênio ingressaram 138 novos alunos, houve uma mudança de nível sem defesa, 94 foram titulados, 2 abandonaram e 6 foram desligados. Em relação ao doutorado, no início de 2013 havia 22 matriculados, ao longo do quadriênio ingressaram 76 novos alunos, 24 foram titulados, 1 abandonou e 1 foi desligado. Ao final do quadriênio havia 73 alunos matriculados no mestrado e 73 alunos no Doutorado. A relação de

Ficha de Avaliação

alunos titulados/ingressantes para o mestrado foi de 68% e para o doutorado foi de 32%. A relação de alunos titulados/matriculados para o mestrado/doutorado foi de 43%. A relação discentes titulados/docentes permanentes no quadriênio foi igual a 4,0. O número de orientandos é compatível com a experiência, produção intelectual, dimensionamento e tempo de dedicação do corpo docente permanente. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é Bom, frente aos parâmetros da área.

3.2 A proporção de discentes de Mestrado e Doutorado orientados por docentes permanentes foi de 91%, o que aponta não haver dependência do corpo docente colaborador nas orientações. A proporção de docentes permanentes com alunos titulados foi de 93%, o que demonstra equilíbrio de orientação entre os docentes permanentes. Em síntese, estes dados mostram tendência Muito Bom, frente aos indicadores da Área.

3.3 Dos 303 artigos completos em periódicos do Programa, 57% tiveram participação de discente/egresso e da produção qualificada representada por artigos do estrato B1 ou superior, 60% teve participação de discente/egresso. Os discentes/egressos do programa publicaram no quadriênio 173 artigos completos em periódicos, assim distribuídos 42 A1, 30 A2, 16 B1, 23 B2, 13 B3, 46 B4 e 3 B5, sendo 72% dos artigos publicados em periódicos B3 ou superior. A razão de artigos completos do Programa por dissertação/tese concluída foi de 2,6, sendo 0,75 a razão para a produção qualificada (B1+). O número médio de resumos por discente matriculado no quadriênio foi 0,3. A participação de discentes/egressos na produção técnica ocorreu de maneira sistemática nos produtos do Grupo 3; contanto, nenhum produto técnico do Grupo 1 e apenas 8 produtos do Grupo 2 tiveram a participação de discentes/egressos. Destaca-se neste Grupo 2 a participação dos discentes/egressos na produção de um capítulo de livro e no desenvolvimento de uma técnica. Cinquenta e três (53%) projetos de pesquisa contam com a participação de pelo menos um discente, o que reflete a produção intelectual gerada pelos discentes/egressos. Em síntese, estes dados mostram tendência Bom, frente aos indicadores da Área.

3.4 Noventa e quatro dissertações foram concluídas no quadriênio, com tempo mediano de conclusão de 24 meses. Vinte e quatro teses foram concluídas no período, com tempo mediano de conclusão de 38,8 meses. Dentre os discentes bolsistas titulados no quadriênio, 42 eram de Mestrado e 6 de Doutorado. Um discente de Mestrado desenvolveu uma parte do seu projeto de pesquisa na Itália, por um período de 4 meses.

Cinco discentes de Doutorado realizaram estágio de doutorado sanduíche no exterior. Esses dados mostram tendência Muito Bom, de acordo com os indicadores da Área.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1 O corpo docente permanente produziu, no quadriênio, 303 artigos completos em periódicos assim distribuídos: 54 A1, 57 A2, 36 B1, 47 B2, 37 B3, 66 B4, 6 B5, totalizando 17.245 pontos, com média de 155 pontos por docente permanente/ano. A média de pontos por docente permanente/ano referente à produção qualificada (Artigos B1 ou superior) foi de 115 pontos com, pelo menos, 4,4 artigos A2 ou superior e sendo, pelo menos, 2,1 artigos A1 por docente permanente no quadriênio. Atendendo à solicitação da Área, o Programa destacou 20 artigos como representantes da sua produção mais relevante, não ultrapassando dois artigos por docente do programa como protagonista e sendo oriundos de trabalhos de conclusão. A produção do Programa apresenta vinculação com as linhas de pesquisa e com as atividades de formação. Em síntese, estes dados mostram tendência Bom, frente aos indicadores da Área.

4.2 Em relação à distribuição da produção intelectual do corpo docente, 88% dos docentes permanentes publicaram pelo menos 4 artigos B1 ou superior sendo pelo menos 1 A2 e, ainda, 67% publicaram pelo menos 1 artigo A1. Setenta e seis por cento dos docentes permanentes publicaram pelo menos um artigo em estrato A2 ou superior, e 82% obteve ao menos 82 pontos/ano com pontuação nos estratos B1 ou superior. A produção reflete aderência, abrangência e vinculação com as linhas de pesquisa e com as áreas de atuação do corpo docente permanente, bem como com as atividades de formação. Em síntese, estes dados mostram tendência Bom, frente aos indicadores da Área.

4.3 Na produção técnica do programa foram produzidos 41 produtos do Grupo 2 no quadriênio, sendo 14 materiais didáticos, 1 desenvolvimento de técnica (com participação de discente), 3 livros, 22 capítulos (com participação discente em um deles) e 1 programa de rádio. Não há produção técnica relacionada ao Grupo 1. A média de produtos dos Grupos 1 e 2 por docente permanente no quadriênio foi 1,6. Oitenta por cento dos docentes permanentes apresentam produção técnica. O Programa apresentou a relação de 4,7 produtos técnicos por dissertação/tese concluída no quadriênio. Em síntese, estes dados mostram tendência Bom, frente aos indicadores da Área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 5.1 O Programa tem produzido livros e capítulos de livros ao longo de sua história além de diversos docentes do Programa ministrarem palestras e cursos nacionais e internacionais, o que possibilita a disseminação do conhecimento gerado pela pós-graduação e a qualidade do ensino. No quadriênio, foram produzidos 3 livros

Ficha de Avaliação

completos e 22 capítulos, bem como materiais didáticos com aplicação direta no ensino e na formação de recursos humanos. Não há relato de propostas de interação com a comunidade na forma de projetos de extensão com interação docente/pós-graduando/graduando. O Programa realiza atividades com interface com a educação básica, como elaboração de material para prevenção de doenças, maus tratos infantis e prevenção de traumatismos dentários. Há relato de apresentação de projetos de pesquisa nas escolas, com linguagem simplificada e inserção de alunos interessados nos projetos. Um docente permanente do Programa obteve aprovação de proposta de novo item de trabalho para desenvolvimento de nova norma ISO, atuando como membro efetivo em Comitê Técnico da ISO. O Programa instituiu uma estratégia de acompanhamento de egressos que permitiu notar a alocação de diversos egressos em instituições públicas e privadas com vínculo empregatício, voltadas ao ensino, pesquisa e extensão. Em síntese, estes dados mostram tendência Bom, frente aos indicadores da Área.

5.2 Doze docentes do Programa mantêm parcerias e intercâmbios com institucionais internacionais com contribuição na produção intelectual e na formação de recursos humanos. Treze docentes mantêm cooperação técnico-científica com produção intelectual conjunta com IES e centros de pesquisa no país. O Programa apoia o Programa de Pós-Graduação da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública na sua primeira turma, e dessa colaboração resultaram 3 artigos, 1 capítulo e uma coorientação em andamento. Houve mobilidade discente (alunos de doutorado fazendo estágio de doutorado sanduíche no exterior e discentes do exterior fazendo estágio no Programa), com impacto na formação desses recursos humanos e na produção intelectual do Programa. Não há relato de um planejamento para a realização de estágios de pós-doutorado por parte dos docentes do Programa. A maioria dos docentes atua como consultor ad hoc de periódicos, mas poucos fazem parte do corpo editorial. Alguns docentes participam de comitês de organizações nacionais e internacionais com alto impacto no avanço da ciência. Em síntese, estes dados mostram tendência Bom, frente aos indicadores da Área.

5.3 O Programa mantém página na Web, com fácil acesso a informações que norteiem a sociedade a ter conhecimento quanto ao processo de seleção, as linhas de pesquisa e características do programa. Apesar de na Proposta do Programa constar a presença das ementas das disciplinas no site, essas não foram localizadas. O Programa desenvolve atividades de popularização da ciência e de divulgação junto a alunos da educação básica que amplie a visibilidade e a apropriação da comunidade do potencial do Programa. Em síntese, estes dados apontam para tendência Bom, frente aos indicadores da Área.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Regular
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Os dados fornecidos pelo Programa apresentaram qualidade, sendo detectadas algumas inconsistências na vinculação de produção intelectual com linha e projeto de pesquisa ou com egresso. Alguns egressos foram lançados como participantes externos. Na Proposta do Programa, algumas informações ficaram pouco claras, podendo ser melhor descritas de modo a valorizar os dados como, por exemplo, as informações referentes à mobilidade acadêmica. Também, deve-se ter cuidado com o registro das informações no local adequado na Proposta do Programa.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

Alguns aspectos apontados na avaliação anterior produziram efeito na mobilização do Programa para sanear esses pontos, que foram parcialmente atendidos. A captação de recursos pelo Programa e pelos docentes teve um significativo incremento ao longo do quadriênio e permitiu fortalecer as linhas de pesquisa. O Programa apresentou melhora na participação discente/egresso e aluno de graduação na produção intelectual, entretanto, há necessidade de maior estímulo para essa produção, visto que isso é um parâmetro que reflete aquela produção oriunda de trabalhos de conclusão e a integração pós-graduação/graduação. A produção técnica nos Grupos 1 e 2 é baixo no Programa e conta com pouca participação discente. A produção intelectual do Programa melhorou ao longo do quadriênio, entretanto, a produção qualificada ainda precisa ser melhorada. A inserção social precisa ser melhorada, no entendimento da interação do Programa com a comunidade e do Programa como modificador da realidade social da região onde está inserido.

Um docente permanente do Programa atua como permanente em outros três Programas de Pós-Graduação, estando em desacordo com a Portaria da CAPES nº 81, de 3 de junho de 2016 que, no artigo 4º, estabelece que "A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 3 (três) PPG's".

A Comissão da Área recomenda a nota 4. Esta nota foi atribuída conforme os critérios estabelecidos e descritos no relatório de avaliação quadrienal 2017 da Área de Odontologia.

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa deve realizar um claro planejamento para a internacionalização, principalmente com a realização de estágios de pós-doutorado no exterior por docentes do Programa. Deve-se refletir sobre a qualidade das produções intelectuais e sobre a participação discente nas mesmas, de modo a incrementar a articulação entre discente/ docente e atividades de pesquisa e formação. O Programa deve também estimular o desenvolvimento de produtos técnicos do Grupo 1 (patentes, documentos para agências, aplicativos). Deve-se revisar o enquadramento de docentes como colaboradores quando, na verdade, tem efetiva atuação como permanente. O Programa deve cumprir a Portaria da CAPES Nº 81, de 3 de junho de 2016, e não ter no corpo docente permanente, docente que atua em outros 3 Programas de Pós-Graduação como docente permanente.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- 1) O Programa deve fazer enquadramento docente que atenda o estabelecido pela Portaria da CAPES Nº 81, de 3 de junho de 2016, no seu artigo 4º, que estabelece que "A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 3 (três) PPG's".
- 2) Elaborar um claro planejamento para a internacionalização do Programa.
- 3) Incrementar a produção intelectual qualificada do Programa.
- 4) Incrementar a produção intelectual com participação de discentes de pós-graduação e de graduação, e a sua qualificação.
- 5) Incrementar a produção técnica com participação de discentes.
- 6) Incentivar a produção técnica dos Grupo 1 e 2 no Programa.
- 7) Melhorar a distribuição das atividades de ensino, pesquisa e orientação entre os docentes permanentes, com reflexo na produção intelectual.
- 8) Evitar dependência com docente colaborador.
- 9) Desenvolver projetos de interação com a comunidade, com participação de docentes e discentes de graduação e pós-graduação.
- 10) Revisar e atualizar as bibliografias das ementas das disciplinas.
- 11) Facilitar o acesso às informações do Programa mantendo atualizada a página na Web.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Ficha de Avaliação

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.